

## ALBANO FRANCO

# Se tornou candidato e não temo adversário



Mais de 120 jornalistas participaram do almoço de confraternização e da entrevista coletiva do senador Albano Franco, no Hotel Páteo.

Negando que tenha se lançado como candidato ao Governo do Estado, pois não pode ser candidato de si próprio, o senador Albano Franco confirmou ontem que pretende disputar o cargo majoritário nas eleições do próximo ano - senador ou governador - e garantiu que "não temo disputar o pleito contra nenhum adversário, porque ninguém pode se auto-denominar dono de Sergipe, pois o Estado pertence ao povo".

Albano Franco participou ontem do almoço de confraternização com a imprensa, que tradicionalmente é realizado na última sexta-feira do ano. Estiveram presentes mais de 120 jornalistas dos principais órgãos de comunicação social do Estado. Durante 100 minutos, o senador respondeu as perguntas de 32 jornalistas, sobre questões políticas, econômicas e sociais.

As perguntas iniciais versaram sobre a candidatura ao Governo do Estado e a possibilidade de acordo com o ministro João Alves Filho. O senador negou que tivesse se lan-

çado candidato a sucessão de Valadares e revelou que aceitou a festa promovida pelos seus correligionários para recepcioná-lo na sexta-feira da semana passada, com a condição de não fosse feita nenhuma referência ao cargo a ser disputado em 90, "pois, o nosso grupo político tem outros bons nomes para disputar o Governo do Estado", e citou o nome do senador Francisco Rollemberg. A única certeza que Albano revelou ter é que vai ser candidato a um cargo majoritário, mas não descartou a possibilidade de disputar a sucessão de Valadares, "não posso ser candidato por imposição pessoal, mas se for convocado pelo grupo político que pertence e respaldado pelo povo, serei candidato e não temo enfrentar a nenhum adversário".

Sobre a possibilidade do acordo com o ministro João Alves Filho, o senador disse também que essa é uma decisão a ser tomada pelas lideranças políticas do seu grupo.

(Página 03).

## Collor e Itamar vão ser diplomados hoje

O presidente eleito do Brasil, Fernando Collor de Mello e o vice-presidente, Itamar Franco, serão diplomados hoje, em solenidade que acontecerá a partir das 11 horas, no auditório do Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília, com as presenças de convidados especiais. Ontem, o TSE proclamou oficialmente o resultado da eleição presidencial de 17 de dezembro e os números corresponderam aos do

último boletim do TSE divulgado no dia 21 do corrente, e que apontou Collor de Mello como vencedor com 42,75% dos votos válidos, enquanto Luiz Ignácio Lula da Silva ficou com 37,86%.

Na sessão solene de hoje, o novo presidente e o seu vice, receberão os mais sofisticados e seguros documentos oficiais já produzidos no Brasil. Dentro de uma pasta de couro verde,

com o Brasão da República estampado em dourado, estará o certificado de que foram eles os escolhidos, depois de 30 anos, "pela vontade do povo brasileiro, expressa nas urnas", para governar o País a partir do próximo dia 15 de março. Ontem em Brasília voltaram a circular rumores do estremecimento no relacionamento de Collor com Itamar.

(Página 06).

## Editor da Gazeta sofre agressão do diretor da Jornal

O jornalista Diógenes Brayner, editor deste jornal e titular da coluna diária "Plenário", foi violentado e covardemente agredido, na noite da última quinta-feira, pelo diretor de Programação da Rede Jornal, Jorge Carlos Gomes. O fato aconteceu na festa de confraternização promovida pelo vereador Rosalvo Alexandre em sua residência. Durante uma discussão política, da qual participavam jornalistas e parlamentares, o agressor se aproveitou para se vingar do jornalista, que há meses atrás denunciou, que Jorge Carlos Gomes fora nomeado assessor parlamentar da Assembleia, mas não comparecia ao trabalho, apenas recebia a remuneração. Na discussão, Jorge Carlos Gomes disse que "há muito tempo estava querendo lhe dar um tapas e uns tiros e vai ser agora". Com um copo de vidro, atingiu o rosto do jornalista, provocando profundos golpes no nariz e na testa. Brayner foi levado ao Hospital São Lucas, onde se submeteu a intervenção cirúrgica (Página 2 - 2º Caderno).

## Empresários não concordam com o aumento do ICMS

O trabalhador sergipano é quem vai pagar a conta do aumento da alíquota do ICMS de 17 para 18% a partir do próximo ano, pois, o comerciante e o produtor repassarão automaticamente o aumento do custo com o acréscimo tributário, para o preço final do produto. A afirmação foi feita ontem pelo presidente da Federação do Comércio do Estado de Sergipe, Januário Conceição, que condenou o projeto de lei do Governo aprovado por ampla maioria na Assembleia Legislativa.

O empresário Januário Conceição lembrou que apesar do acréscimo ser de apenas 1% na alíquota do ICMS, a alteração vai provocar um aumento real no custo final do produto em torno de 5,8 por cento. Ontem, durante o almoço de confraternização com a imprensa, o senador Albano Franco, presidente da CNI, também condenou a mudança na alíquota do ICMS e lembrou que a elevação da tributação vai desestimular a implantação de novas indústrias em nosso Estado.

(Página 2 e 3).

## PMA abandona e mercado vira ponto de drogas

Esconderijo de marginais e "paraíso" de viciados em drogas, foi em que terminou se transformando o mercado setorial construído na administração do prefeito Viana de Assis, na Rodovia dos Naufragos, para atender as comunidades do Mosqueiro e da Areia Branca. O mercado que atendeu uma antiga reivindicação da população, foi inaugurado no final da administração Viana de Assis, há exatamente um ano. O prefeito Wellington Paixão preferiu não ativar o mercado, "porque não se importa com os nossos problemas", desabafou uma moradora. Durante o dia um vigia guarnece o prédio público, mas à noite, ele fica abandonado e passa a ser utilizado por marginais e viciados em drogas. Pelo abandono, o mercado setorial da Areia Branca está sendo destruído. (Página 2).

## Seturb acusada de não manter o terminal de táxis

Os taxistas estão pretendendo contra o descaso da Superintendência Municipal de Transportes Urbanos, Seturb, com referência à conservação do Terminal de Táxi da Atalaia Velha. Segundo o taxista Antônio Alves, proprietário do veículo de placa MB-0493, que se diz ter sido ameaçado pelo superintendente municipal de transportes, Bosco Mendonça, a situação do referido terminal é das piores, pois está carecendo de uma reforma urgente, falta uma boa iluminação e, quando chove as coisas se complicam mais ainda. E o mais agravante no seu entender é que até o oreião que serve aos taxistas e consequentemente a comunidade, já foi ameaçado de ser retirado. Um outro problema diz respeito a uma fossa que, segundo denunciam, está há dias entupida, causando um mau cheiro insuportável.



O mato cresce em volta do mercado abandonado pela administração municipal.

## PMDB

O governador Orestes Quêrcia começará a reestruturar, nos próximos dias, a linha ideológica do PMDB afastando políticos que consideram de "esquerda" e "direita". Para ele, o partido deve ser de centro-esquerda. O primeiro que poderia se desligar do partido é o governador de Pernambuco.

## Editorial

Os jornais sergipanos deram muito destaque ao resultado do editorial do segundo turno para Presidente da República, porque Fernando Collor de Mello ganhou de Luiz Ignácio Lula da Silva. O motivo do destaque é o abalo do prestígio político do sr. Jackson Barreto, (foto), que tinha em Santa Rosa a sua cidadela, uma espécie de base simbólica.



## Casa própria

A prestação da casa própria, lotes urbanos e glebas rurais adquiridos antes do Plano Verde, fora do sistema Financeiro da Habitação... Será uma redução real de até 50%. O presidente José Sarney (foto) sancionou a lei aprovada no último dia 14 pela Câmara dos Deputados, indexando ao BTN os contratos de imóveis que eram vinculados à extinta CEN.

## Vídeo-poquer

Um laudo da Polícia Científica, feito pela perita Terezinha Lembo Canado, entregue ontem ao delegado Nicanor Nogueira Branco, confirma que o Snooker Club Rui Chapéu, de propriedade do secretário de Esportes da Prefeitura de São Paulo, O vereador pelo PT Juarez Soares, era mesmo local de exploração do jogo do Richo e Vídeo-Poquer.

## Novelas

Saiba o que vai acontecer nos capítulos de hoje de suas novelas preferidas. O Sexo dos Anjos - Vera tenta convencer Durval e é repelida. Top Model - Duda sente uma tontura forte e Alex chama o médico e ela termina confessando que está grávida.

(Página 3 - 2)

## Informe

Albano Franco recebeu a imprensa sergipana em um documento que vai sobre a situação política. O documento é de autoria de uma empresa para importar equipamentos.

(Página 4)

# Taxistas fazem denúncias contra a Seturb

## Reajuste do ICMS é criticado

A aprovação do projeto de lei pela Assembleia Legislativa aumentando a alíquota do ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços de 17 para 18 por cento, sem dúvida, vai onerar o bolso do consumidor sergipano pois 1 por cento representa um valor real de 5,88 por cento, segundo cálculos feitos pelos técnicos em contabilidade.

Para o presidente da Federação do Comércio do Estado de Sergipe (Fecese), empresário Januário Gomes Conceição, esse aumento de ICMS vai prejudicar em muito o assalariado a partir do próximo mês de janeiro quando a lei entrará em vigor depois de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

O novo reajuste do percentual do ICMS trará ônus ao trabalhador que passará a pagar mais pelo produto, uma vez que, o empresário repassará os custos para as mercadorias. Com o percentual é imbutido no produto dificilmente o consumidor perceberá esse aumento vultoso e que foi defendido com intransigência pela Federação do Comércio do Estado de Sergipe.

Segundo o presidente da Fecese, superficialmente não dá para o consumidor descobrir enquanto vai onerar os custos econômicos, mas se fizer o cálculo detalhadamente consta que não é apenas 1 por cento mais sim 5,88 por cento de reajuste real na alíquota do ICMS.

Não é somente o aumento do ICMS, mas também outro projeto aprovado pela Assembleia Legislativa criando taxas trimestral e quadrimestral sufocando de vez o consumidor. Em janeiro, o sergipano é obrigado a pagar vários tipos de impostos, numa forma do Governo do Estado arrecadar mais para equilibrar a máquina administrativa.

Quanto a questão do salário mínimo, Januário Conceição disse que é favorável ao reajuste que salário não provoca inflação, mas sim gera mais recursos para o setor comercial. O pior - disse ele - é que se paga 85 por cento de obrigações sociais sobre um salário.

## Secretário fala sobre pagamento

O secretário de Finanças da Prefeitura Municipal de Aracaju, economista Waldemar Bastos Cunha, declarou hoje estar plenamente gratificado com a determinação do prefeito Wellington Paixão em viabilizar os recursos necessários ao pagamento do décimo terceiro salário dos servidores municipais.

Para ele, em nenhum instante o prefeito pensaria em deixar de efetuar o pagamento do 13º salário aos funcionários da rede municipal, pois no entender de Paixão é com essa gratificação que o trabalhador consegue minimizar as suas necessidades pessoais de fim de ano.

Ora, se todos os servidores já receberam seus vencimentos referentes ao décimo terceiro salário é porque existe fundos, salientou Waldemar Bastos Cunha ao se referir a boataria que se encontra na imprensa. "Todo mundo sabe que banco algum acataria cheque ou pagaria os servidores do município se não houvesse na agência bancária o correspondente suprimento de fundos. Os mexericos que se espalham de graça e a imprensa também os publica de graça, continuou o secretário, só podem ser atribuídos à aqueles que não se conformam em ver a Administração Wellington Paixão dar os reajustes mensais ao seu funcionalismo protegendo-os da corrosão inflacionária, ao inconformismo daqueles que dizem que o prefeito não pagaria o mês de janeiro, deste ano,



Terminal de táxi de Atalaia Velha está abandonado.

## População de A. Branca pede ativação do mercado setorial

Apesar de completar um ano neste mês de inaugurado, o Mercado Setorial do povoado Areia Branca, nesta capital continua desativado provocando uma série de transtornos para a população da localidade. A área do Mercado está em estado de abandono, há muita depedração (e os vasos sanitários estão totalmente danificados).

Muitos comerciantes demonstram interesse pela área sob justificativa de que um comércio ali instalado traria grandes benefícios para a comunidade. Recentemente a Prefeitura Municipal de Aracaju colocou nas instalações um vigilante que permanece ali apenas durante o dia e de noite serve para acomodar marginais e consumidores de drogas.

Segundo informações do vigilante, as pessoas que passam no local sempre lhe perguntam quando o mercado estará em pleno funcionamento, mas ele nunca sabe responder à pergunta. Segundo o vigilante, ultimamente a depedração ficou reduzido devido a sua presença, mas as instalações continuam abandonadas.

### FAZER FEIRA

Para fazer a feira semanal, os mo-



Mercado setorial do povoado Areia Branca continua desativado.

## São Cristóvão está preparada para festejar seus 400 anos

A partir dos primeiros minutos do alvorecer do novo ano e da nova década, a cidade histórica de São Cristóvão, localizada a pouco mais de 17 quilômetros da capital, estará vivendo em clima de festa. É que para ali se dirigirão todas as atenções do Governo do Estado que, através da Secretaria da Cultura e Meio Ambiente, Fundação e Prefeitura Municipal de São Cristóvão, organizou uma vasta programação

comemorativa aos quatrocentos anos de fundação da cidade que é a quarta mais antiga do país e de civilização do Estado. Para que possa ser desenvolvida uma intensa programação não apenas no alvorecer da nova década mas, por todo o ano de 1990, foi elaborado um projeto intitulado RELEMBRANÇA que carreará recursos para a prática de inúmeras atividades nos mais diversos segmentos artísticos. Contudo, dando início à prática do referido projeto, a programação assim se delimita: segunda-feira, dia 01, à zero hora: alvorada com a queima de fogos e a execução da Banda Marcial do Paulo Sarazate, acompanhada do repique de sinos de todas as

igrejas de São Cristóvão.

Ainda no fervor da emoção, precisamente a uma hora da manhã, o palanque oficial armado na Praça São Francisco será tomado por seresteiros que farão a seresta para uma cidade que nasce. No dia seguinte, terça-feira, a programação tem início às 9 horas da manhã, com uma celebração ecumênica na Igreja Matriz. Às dez horas, logo após a missa, o governador Antônio Carlos Valadares estará transferindo a sede do seu governo do Palácio Olímpio Camões para o Museu Histórico de Sergipe, onde Cristóvão de Barros, fundador da cidade, administrou por algum tempo a primeira capital. À noite, a partir das 19 horas, as ruas da cidade estarão tomadas por grupos folclóricos que farão suas apresentações para todo o público participante do evento.

As 20 horas o palanque oficial será ocupado por autoridades que entretarão os quatro séculos de história, seguindo-se a apresentação do Grupo de Dança do Teatro Lourival Baptista, a leitura de um texto pelos abres convidados e apresentação da Orquestra Sinfônica de Sergipe.

## Carros extras para servir passageiros

Previendo um grande número de passageiros neste feriado prolongado que começa hoje encerrando-se na segunda-feira, as empresas de ônibus colocarão em horário extra cerca de 60 carros para atender a demanda. O diretor administrativo Carlos Roberto Barreto, do Terminal Rodoviário Governador José Rollemberg Leite, disse que aproximadamente 20 mil estarão embarcando neste três dias com destino a vários municípios sergipanos e para outros Estados da Federação.

Carlos Roberto Barreto disse também que este ano, o fluxo de passageiros está sendo inferior ao ano passado e tem uma justificativa para tal redução: "o custo da passagem é muito alto e a maioria está sem condição de viajar". O último aumento das passagens intermunicipais ficou em torno de 76 por cento afastando qualquer possibilidade de se passar um feriado prolongado fora de seu município.

Apesar de uma queda no movimento de passageiros, Carlos Roberto Barreto afirma que será necessário a colocação de 60 ônibus extras para fluir o número de pessoas que vai procurar o Terminal Rodoviário Governador José Rollemberg Leite neste final de semana. Para outros Estados, as empresas colocarão ônibus extras para evitar a superlotação nos veículos.

Itabaiana, Lagarto, Simão Dias, Propriá e Tobias Barreto são as cidades sergipanas com o maior número de carros extras. Esses municípios apresentam um movimento de pessoas obrigando os empresários a dobrar o número de carros que facilitarão a vida de quem desejar passar o Ano Novo com os familiares ou mesmo com amigos.

LEIA GAZETA

A maioria das obras inauguradas na administração do ex-prefeito Viana de Assis, quando não estão totalmente desativadas se encontram abandonadas necessitando de urgentes reformas e conservação. Nesta condição está o terminal de táxi da Atalaia Velha que não oferece aos profissionais do volante as mínimas condições para o desenvolvimento de suas atividades.

Os taxistas estão dispostos a recorrer ao prefeito Wellington Paixão que segundo aqueles profissionais fez uma série de promessas mas nunca cumpriu. A Superintendência Municipal dos Transportes Urbanos, (SE-TURB), ao invés de procurar promover benefícios está tentando anular alguns já alcançados pela categoria. Segundo denúncia feita pelo taxista Antônio Alves, do veículo de placa MB-0493, o superintendente municipal dos transportes, Bosco Mendonça, ameaçou várias vezes retirar daquele terminal o oreião que faz ligações com fichas telefônicas e recebe chamadas.

Esta intenção do superintendente municipal dos transportes deixou os motoristas de taxis revoltados. Antônio Alves ressaltou que a Seturb pretende retirar o oreião do local e deixar por conta dos próprios taxistas a instalação de uma linha telefônica com os recursos da própria categoria. "isto é um absurdo porque afinal de contas este oreião presta grandes serviços à comunidade", alertou Antônio dizendo que as pessoas diariamente ligam para o terminal solicitando os serviços de um profissional.

### MAL CHEIRO

Nas imediações não há quem suporte o mal cheiro. A fossa, está



Taxista Antônio Alves faz denúncia contra Seturb.

## Citricultores insatisfeitos com o secretário A. Mesquita

Os citricultores estão revoltados com o secretário de Economia e Finanças, André Mesquita, que determinou o preço da tonelada de laranja em NCZ\$ 500,00, quando na realidade o custo ainda não foi determinado por falta de um entendimento entre os produtores e os industriais. Esta atitude de André Mesquita, segundo denúncia feita pelo presidente da Associação dos Citricultores do Estado, (Acise), José Unaldo Barbosa Silva, foi adotada como forma do Estado arrecadar um montante maior do imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, (ICMS).

De acordo com a versão do presidente da Associação dos Citricultores, a tonelada de laranja está custando atualmente NCZ\$ 350,00 e não NCZ\$ 500,00 como prevê a Secretaria de Economia e Finanças. Na opinião de José Unaldo, o secretário de Economia e Finanças tomou uma atitude arbitrária e os produtores estão se mobilizando para procurar o governador Antônio Carlos Valadares na tentativa de que o secretário André Mesquita reveja a situação.

"Quem determina o preço de pauta - disse Unaldo - são os citricultores que en-

constantemente quando o presidente da Associação dos Citricultores do Estado, José Unaldo Barbosa Silva, denunciou a atitude do secretário de Economia e Finanças, André Mesquita, de determinar o preço da tonelada de laranja em NCZ\$ 500,00, quando na realidade o custo ainda não foi determinado por falta de um entendimento entre os produtores e os industriais.

Além disso, os produtores não recebem a iluminação adequada no terminal de táxi, o que dificulta a circulação de passageiros. Segundo denúncia feita pelo taxista Antônio Alves, o superintendente municipal dos transportes, Bosco Mendonça, ameaçou várias vezes retirar daquele terminal o oreião que faz ligações com fichas telefônicas e recebe chamadas.

Segundo denúncia feita pelo taxista Antônio Alves, o superintendente municipal dos transportes, Bosco Mendonça, ameaçou várias vezes retirar daquele terminal o oreião que faz ligações com fichas telefônicas e recebe chamadas.

Os taxistas não recebem a iluminação adequada no terminal de táxi, o que dificulta a circulação de passageiros. Segundo denúncia feita pelo taxista Antônio Alves, o superintendente municipal dos transportes, Bosco Mendonça, ameaçou várias vezes retirar daquele terminal o oreião que faz ligações com fichas telefônicas e recebe chamadas.

Quem determina o preço de pauta - disse Unaldo - são os citricultores que en-

constantemente quando o presidente da Associação dos Citricultores do Estado, José Unaldo Barbosa Silva, denunciou a atitude do secretário de Economia e Finanças, André Mesquita, de determinar o preço da tonelada de laranja em NCZ\$ 500,00, quando na realidade o custo ainda não foi determinado por falta de um entendimento entre os produtores e os industriais.

Além disso, os produtores não recebem a iluminação adequada no terminal de táxi, o que dificulta a circulação de passageiros. Segundo denúncia feita pelo taxista Antônio Alves, o superintendente municipal dos transportes, Bosco Mendonça, ameaçou várias vezes retirar daquele terminal o oreião que faz ligações com fichas telefônicas e recebe chamadas.

constantemente quando o presidente da Associação dos Citricultores do Estado, José Unaldo Barbosa Silva, denunciou a atitude do secretário de Economia e Finanças, André Mesquita, de determinar o preço da tonelada de laranja em NCZ\$ 500,00, quando na realidade o custo ainda não foi determinado por falta de um entendimento entre os produtores e os industriais.

Além disso, os produtores não recebem a iluminação adequada no terminal de táxi, o que dificulta a circulação de passageiros. Segundo denúncia feita pelo taxista Antônio Alves, o superintendente municipal dos transportes, Bosco Mendonça, ameaçou várias vezes retirar daquele terminal o oreião que faz ligações com fichas telefônicas e recebe chamadas.

constantemente quando o presidente da Associação dos Citricultores do Estado, José Unaldo Barbosa Silva, denunciou a atitude do secretário de Economia e Finanças, André Mesquita, de determinar o preço da tonelada de laranja em NCZ\$ 500,00, quando na realidade o custo ainda não foi determinado por falta de um entendimento entre os produtores e os industriais.

Além disso, os produtores não recebem a iluminação adequada no terminal de táxi, o que dificulta a circulação de passageiros. Segundo denúncia feita pelo taxista Antônio Alves, o superintendente municipal dos transportes, Bosco Mendonça, ameaçou várias vezes retirar daquele terminal o oreião que faz ligações com fichas telefônicas e recebe chamadas.

constantemente quando o presidente da Associação dos Citricultores do Estado, José Unaldo Barbosa Silva, denunciou a atitude do secretário de Economia e Finanças, André Mesquita, de determinar o preço da tonelada de laranja em NCZ\$ 500,00, quando na realidade o custo ainda não foi determinado por falta de um entendimento entre os produtores e os industriais.

Além disso, os produtores não recebem a iluminação adequada no terminal de táxi, o que dificulta a circulação de passageiros. Segundo denúncia feita pelo taxista Antônio Alves, o superintendente municipal dos transportes, Bosco Mendonça, ameaçou várias vezes retirar daquele terminal o oreião que faz ligações com fichas telefônicas e recebe chamadas.

constantemente quando o presidente da Associação dos Citricultores do Estado, José Unaldo Barbosa Silva, denunciou a atitude do secretário de Economia e Finanças, André Mesquita, de determinar o preço da tonelada de laranja em NCZ\$ 500,00, quando na realidade o custo ainda não foi determinado por falta de um entendimento entre os produtores e os industriais.

Além disso, os produtores não recebem a iluminação adequada no terminal de táxi, o que dificulta a circulação de passageiros. Segundo denúncia feita pelo taxista Antônio Alves, o superintendente municipal dos transportes, Bosco Mendonça, ameaçou várias vezes retirar daquele terminal o oreião que faz ligações com fichas telefônicas e recebe chamadas.

constantemente quando o presidente da Associação dos Citricultores do Estado, José Unaldo Barbosa Silva, denunciou a atitude do secretário de Economia e Finanças, André Mesquita, de determinar o preço da tonelada de laranja em NCZ\$ 500,00, quando na realidade o custo ainda não foi determinado por falta de um entendimento entre os produtores e os industriais.

Além disso, os produtores não recebem a iluminação adequada no terminal de táxi, o que dificulta a circulação de passageiros. Segundo denúncia feita pelo taxista Antônio Alves, o superintendente municipal dos transportes, Bosco Mendonça, ameaçou várias vezes retirar daquele terminal o oreião que faz ligações com fichas telefônicas e recebe chamadas.

constantemente quando o presidente da Associação dos Citricultores do Estado, José Unaldo Barbosa Silva, denunciou a atitude do secretário de Economia e Finanças, André Mesquita, de determinar o preço da tonelada de laranja em NCZ\$ 500,00, quando na realidade o custo ainda não foi determinado por falta de um entendimento entre os produtores e os industriais.

Além disso, os produtores não recebem a iluminação adequada no terminal de táxi, o que dificulta a circulação de passageiros. Segundo denúncia feita pelo taxista Antônio Alves, o superintendente municipal dos transportes, Bosco Mendonça, ameaçou várias vezes retirar daquele terminal o oreião que faz ligações com fichas telefônicas e recebe chamadas.

constantemente quando o presidente da Associação dos Citricultores do Estado, José Unaldo Barbosa Silva, denunciou a atitude do secretário de Economia e Finanças, André Mesquita, de determinar o preço da tonelada de laranja em NCZ\$ 500,00, quando na realidade o custo ainda não foi determinado por falta de um entendimento entre os produtores e os industriais.

Além disso, os produtores não recebem a iluminação adequada no terminal de táxi, o que dificulta a circulação de passageiros. Segundo denúncia feita pelo taxista Antônio Alves, o superintendente municipal dos transportes, Bosco Mendonça, ameaçou várias vezes retirar daquele terminal o oreião que faz ligações com fichas telefônicas e recebe chamadas.

constantemente quando o presidente da Associação dos Citricultores do Estado, José Unaldo Barbosa Silva, denunciou a atitude do secretário de Economia e Finanças, André Mesquita, de determinar o preço da tonelada de laranja em NCZ\$ 500,00, quando na realidade o custo ainda não foi determinado por falta de um entendimento entre os produtores e os industriais.

Além disso, os produtores não recebem a iluminação adequada no terminal de táxi, o que dificulta a circulação de passageiros. Segundo denúncia feita pelo taxista Antônio Alves, o superintendente municipal dos transportes, Bosco Mendonça, ameaçou várias vezes retirar daquele terminal o oreião que faz ligações com fichas telefônicas e recebe chamadas.

constantemente quando o presidente da Associação dos Citricultores do Estado, José Unaldo Barbosa Silva, denunciou a atitude do secretário de Economia e Finanças, André Mesquita, de determinar o preço da tonelada de laranja em NCZ\$ 500,00, quando na realidade o custo ainda não foi determinado por falta de um entendimento entre os produtores e os industriais.

POLITICA

SERGIPE

# Collor não sugeriu acordo em Sergipe



Albano negou que Collor queira acordo com João para sucessão de Valadares.

## Senador é contra o país dar calote em credor estrangeiro

Alguns políticos defendem o calote do Brasil nos credores internacionais, não se pagando a dívida externa e perguntou-se ontem ao senador Albano Franco se ele é favorável a esse calote, como solução para nossos problemas de endividamento. Albano disse que tem uma posição muito clara a respeito da negociação da dívida externa.

Há muitos anos - prosseguiu o senador - eu já dizia que o Brasil não podia continuar sendo exportador de capitais. O país pagou nos últimos cinco anos de juros e serviços de sua dívida mais de 56 bilhões de dólares. Isso não é possível e é por isso que tem faltado recursos para a infra-estrutura e uma das razões de nossa inflação é a questão do pagamento de nossa dívida. Agora, calote não posso aceitar de forma alguma, mas defendo uma renegociação política, e continuo defendendo que não devemos pagar mais de 6% de juros ao ano e não 12%, como aconteceu por vários anos.

O senador disse que Fernando Collor de Mello está respaldado para renegociar a dívida, porque foi eleito legitimamente. Nós vamos pagar, mas não as custas do sofrimento do nosso povo e do nosso não desenvolvimento - enfatizou.

### SEDE DA PETROBRÁS

Albano disse que Fernando Collor de Mello irá continuar com as obras essenciais em Sergipe como o Porto e Xingó e não levará a sede da RPNE para Alagoas. Essa hipótese para mim não existe. Agora, é claro que Fernando Collor vai levar alguns empreendimentos para Alagoas, mas não fará isso em detrimento do desenvolvimento de Sergipe, inclusive mantendo vários empreendimentos do Polo Cloroquímico.

Ele revelou que, na próxima semana, tem uma reunião com os mais importantes diretores da Petrobrás para, de uma vez, por toda a Petrobrás dar uma informação oficial e precisa a cerca do problema da Petromisa, que foi uma luta árdua no Governo Augusto Franco, pois era um sonho de todos ver a exploração de nosso potássio, que está ameaçada.

—Vou mostrar tecnicamente na próxima semana um relatório secreto, reservado e que ninguém tem, no qual consta a razão do atraso de vários anos a entrega do equipamento necessário para auto-sufici-

ciência da Petrobrás, que defendo que deve continuar em mão da Petrobrás - disse.

Albano revelou que muitas manobras foram feitas, porque algumas pessoas tinham outros interesses e prejudicaram o desenvolvimento da Petromisa e, depois dessa reunião, tudo isso se tornará público.

### SAÍDA DA CRISE

O senador disse que a saída para a crise nacional depende de um entendimento amplo, mas este só acontecerá a partir do primeiro dia da posse do presidente eleito, porque o atual presidente não dispõe mais de tempo para tomar essas medidas amargas, que é necessário.

Ele disse que já conversou com lideranças sindicais sobre o assunto e adiantou que nos próximos dias 26 e 27 de janeiro haverá uma reunião com presidentes das Federações de Indústrias, economistas e técnicos, que irão confeccionar uma proposta a ser entregue a Fernando Collor de Mello.

—São sugestões objetivas e concretas, vai ser a contribuição da indústria brasileira ao Governo. Nessa época, já sabemos também os nomes de alguns prováveis ministros de Fernando Collor de Mello, que tem a coragem necessária, a garra precisa e mais do que isto: é um homem de sensibilidade e, principalmente tem um entendimento de todos os problemas do país e tenho certeza de que ele terá todo o cuidado necessário para escolher homens competentes e sérios, porque a crise é séria demais. Os empresários já se reuniram e vão colaborar para evitar a hiperinflação no Brasil. O presidente vai enfrentar dificuldades e vai ter que aglutinar o atendimento nacional, que passa pelo trabalhador, pelos empresários e pelo Governo - enfatizou.

Albano afirmou que Collor de Mello não fará milagres e por isso vai ter que convocar os agentes nacionais, para esse programa de salvação nacional. Hoje os empresários vão ter que ceber, dentro de uma proposta que o Governo trará, como também serão ouvidos os sócios principais que são os trabalhadores brasileiros, pois é a única saída da crise em todos os setores e será difícil.

## Mário Costa diz que 89 fica na história do novo Brasil

Embora estejamos convivendo com uma hiperinflação não oficial, a taxa de desemprego não tenha decrescido, os salários cada vez mais miseráveis; crise no setores habitacional, de saúde e educação, o ano que se encerra foi impar para o país, não só que se encerra foi impar para o país, não só pelo número, mas é, principalmente, porque realizamos um sonho acalentado durante 29 anos e pelo qual pagaram centenas de vidas inocentes, elegemos o presidente da República - afirmou o vereador Mário Costa.

Julgou Collor de Mello, agora, antes de iniciar o seu governo, é temerário, diz Mário Costa, porque podemos correr o risco de injustiças. Portanto, para mim, 89 teve sua importância porque tivemos as eleições presidenciais e esperamos que o novo pre-

sidente, embora não comungue com sua corrente ideológica, saiba conduzir os destinos deste país.

Agora - acentua Mário Costa - caberá a oposição ser responsável e inteligente, mobilizando o povo, não deixando que as injustiças continuem ocorrendo. Houve um passo histórico e o povo disse nas urnas que quer mudanças. Se considerarmos a votação da esquerda, sem dúvida, iremos ver que não fomos derrotados, pois lutamos contra o poder econômico e salmos fortalecidos. O povo ganhou com todo esse processo e caberá a nós políticos a sapiência para administrar uma oposição responsável e coerente, continuando voltada para os reais interesses do povo - frisou Mário Costa.

Em momento algum o presidente Fernando Collor de Mello sugeriu ao governador Antonio Carlos Valadares e ao senador Albano Franco que fizessem um "acordo", reunindo as maiores lideranças políticas do Estado, para a eleição do próximo ano. A afirmativa foi feita ontem, durante almoço de confraternização com a imprensa, pelo senador Albano Franco, que respondeu a uma bateria de perguntas de jornalistas das mais variadas tendências ideológicas.

Albano Franco disse que não se autolancou candidato a qualquer cargo e a única declaração que fez, publicamente, foi quando disse que é candidato a um cargo majoritário em Sergipe e que seu nome tem sido lembrado por muitos correligionários e pelo povo, o que é uma honra para ele. No entanto, eu faço parte desse bloco político, que reúne várias siglas partidárias e eu não serei e nunca fui candidato de mim mesmo. Além do mais, participo também de um bloco com outros nomes que estão sendo estudados como do competente médico e senador Francisco Rollemberg. Mas se houver necessidade de ser candidato, atendendo ao apelo de meus correligionários, eu não me furtarei, porque não terei nenhum receio de enfrentar qualquer candidato em Sergipe, nunca fiz mal a alguém; sou um homem limpo, nunca tive qualquer problema nem de corrupção e nem de outro tipo de deslizes; e, além do mais, tenho serviços prestados em Sergipe, como cidadão e como político. Então, ficou à vontade para pleitear do povo de Sergipe qualquer cargo eletivo e me submeter, tranquilamente, ao povo do meu Estado - afirmou Albano Franco.

### ICMS

O senador se disse contrário ao recente aumento do ICMS, aprovado pelos deputados estaduais, elevando de 17% para 18%. Albano disse que o aumento não foi de um por cento, conforme parece, porque está aumentando a alíquota de 17% para 18%. É lamentável que Sergipe, que precisa atrair as empresas, aumente os impostos. Recabi telefonemas de um companheiro de Santa Catarina, informando que os deputados, apesar de todas as pressões, rejeitaram a proposta de acréscimo do ICMS de 17% para 18%. É lamentável o que aconteceu. Entendo até a idéia de aproveitar uma parte desses recursos para a construção de casas populares, mas esse aumento vai recair sobre o consumidor e isso é lamentável - acrescentou.

O senador explicou sua saída do PMDB, afirmando que foi por uma questão de coerência pois não apoiou Ulysses Guimarães,

brando que foi o primeiro empresário a apoiar Fernando Collor de Mello e, como senador, o segundo.

Disse que não apoiou Fernando Collor de Mello por causa do percentual que ele tinha nas pesquisas, mas sim por questão de coerência, como sua proposta de governo em relação a livre iniciativa. Eu sempre fiz política por questão de princípios e assim fiz mais uma vez e Collor me disse que não era a densidade eleitoral, mas sim a importância moral do senador Albano Franco para sua candidatura - acrescentou Albano Franco.

### ACORDÃO

Indagado se há problemas para um acordo das lideranças sergipanas, Albano Franco respondeu que todas as vezes estiveram em jogo os interesses de Sergipe, deixará de lado as questões políticas e os interesses particulares, no entanto, não fugirá dos seus princípios.

Albano lembrou que a eleição de Fernando Collor de Mello é, sem dúvida, a última oportunidade que o País vai ter para resolvermos os grandes problemas nacionais, como os desníveis sociais, e regionais que não podem mais suportar a ausência de soluções e disse que todos os empresários estão dispostos a investir no futuro do País, estão cientes também que as medidas que Fernando Collor tomará serão amargas e que o trabalhador não pode mais pagar, porque já foi o grande penalizado.

Quanto a redução de Ministérios e encalxe de Sergipe no novo governo, Albano disse que não vem pleitear qualquer cargo, pois o que quer é o voto dos sergipanos em 13 de outubro do próximo ano.

Uma jornalista quis saber se um acordo com o ministro do Interior João Alves, seria verdadeiro ou o melhor é que a população decida por um dos dois e se Fernando Collor de Mello se manifestou favorável a esse acordo conversando com o senador e o governador Valadares a respeito, Albano Franco afirmou que se manifestou favorável a esse acordo conversando com o senador e o governador Valadares a respeito. Albano afirmou que em momento algum o presidente disse a ele (Albano) ou a outra pessoa sobre o desejo desse acordo. Agora, eu entendo o trabalho que o governador Antonio Carlos Valadares deseja fazer em Sergipe, porque, inclusive ajuda a própria estrutura, através do diálogo com todas as lideranças. Sergipe sabe julgar e tem consciência das propostas, qualidades e consciências dos homens e o povo é quem melhor pode dizer se acordo é viável. Hoje, Sergipe não tem dono e seu dono é o povo - afirmou.

## Industrialização é solução para a crise de desemprego

A industrialização como solução para a crise social, principalmente do desemprego, foi defendida pelo senador Albano Franco, que tratou o empresário Antônio Ermírio de Moraes, que já é um dos grandes investidores em Sergipe e outros empresários de peso, que serão acompanhados por ele em diversas áreas, para conhecimento do Estado e suas potencialidades.

Revelou Albano Franco que os investimentos serão em diversas áreas como química, metalúrgica, agro-indústria e tem um grupo, que está entre os cinco maiores do país, que virá para ver as possibilidades de investimento.

### PREOCUPAÇÃO

Hoje - disse Albano Franco - a nossa preocupação é com o emprego, com o sagrado direito ao trabalho da mocidade e juventude de Sergipe. Outra preocupação é com a mão-de-obra qualificada, porque não adianta ter a indústria, se não existe o profissional e por isso é que, paralelamente, através do Departamento de Formação Profissional do Senal, que vem se instalando centros para que novos técnicos possam entrar no mercado.

Adiantou que serão construídos dois desses centros em Boquim e Neópolis, para possibilitar que os jovens daquelas regiões através do conhecimento técnico, possam trabalhar.

### ALCOOL

Albano falou também sobre a crise do álcool combustível, afirmando que as usinas tinham condições de fabricar uma quantidade acima do que foi produzido, mas o IAA não deu a autorização para os pedidos feitos.

Ele citou seu próprio exemplo, afirmando que no ano passado tinha condições de produzir seis milhões de litros, mas o IAA só deu a autorização de fabricar 3,5 milhões, apesar de ter uma misturadora da Petrobrás próxima a sua usina.

Albano responsabilizou o CNP e a Petrobrás pela crise do combustível, inclusive não participou de uma reunião anteontem, para discutir a questão e disse que a indústria automobilística fabricou 50% dos automóveis destinados a este combustível, as-

sim como a indústria de álcool correspondeu ao Pró-Alcool.

### DEMOCRACIA

Demonstrando que não guarda rancor e que a simplicidade e humildade são características de sua personalidade, fazem parte de sua formação, o senador Albano Franco não se furtou a responder a uma pergunta do vereador Jackson Barreto, seu adversário político, através de um jornalista pois o vereador não compareceu e fez um lembrete de que a pergunta iria estragar o almoço de Albano.

Jackson mandou perguntar o que o senador, como presidente da CNI, já fez por Sergipe. Albano disse que a pergunta, ao contrário, veio na hora certa e destilou uma série de empreendimentos que hoje geram milhares de empregos no Estado, todos conseguidos, a partir de 1980, quando ingressou para a CNI.

—Deus é sempre muito bom comigo, porque foi a melhor pergunta que me fizeram hoje e assim posso lembrar que foi no Governo do meu pai (Augusto Franco) e eu já presidente da CNI que foram aprovados o maior projeto industrial de Sergipe, no Cimento, foi no Governo de Augusto Franco, quando foi definido o projeto da Petromisa; e na minha gestão à frente da CNI inúmeros outros projetos vieram como as fábricas de suco de frutas em Estância. Quero também dizer que outros empreendimentos estão aí para implantação, como do Estaleiro Caneco (que poderá ser na Barra ou Santo Amaro) - disse.

Albano lembrou também as construções dos ginásios esportivos espalhados por todo o Estado de Sergipe, que estão sendo utilizados pelos trabalhadores e a comunidade. Hoje, a única cozinha industrial de Sergipe, que volta a servir com cinco mil refeições diárias, a preços subsidiados, foi graças a minha gestão à frente da CNI. O mais equipado centro pneumático de Sergipe é do Senal, tanto que a Petrobrás manda seus melhores engenheiros estagiarem lá. Sem contar as bolsas de estudos distribuídas para os trabalhadores. Foi a pergunta mais fácil que fizeram hoje. Tenho a consciência tranquila que fiz tudo por minha terra e continuarei fazendo - concluiu.

ASSINE GAZETA



GERAL

# Trabalhadores: o novo salário é irreal

Estados de dezembro em 40%... nas lojas do comércio de Aracaju... período do ano... informação foi... estabelecimentos... entrevistados na... GAZETA DE

o fato as altas... cobradas nas... prazo, cujo Índice... 26 era de 53 por... 63 por... também a... econômica do país... entender deles con... o trabalho... esse o seu poder de... convivesse com... arrocho salarial dos... tempos.

entendem que, se os... fossem altos as... seriam bem... nesse mês de de... de janeiro, partindo do princípio... que não são todos os... que podem... à vista e por conse... têm condições de... juros de 63 por cento... Essa previsão deles... firmada pelas pessoas... foram abordadas pela... "GS".

das entrevistadas... confirmou essa previ... a bancária Creuza... Santana. Ela disse... de comprar ge... fogão e um freezer... esse final de ano... não tinha condições... comprar à vista e tam... tinha "coragem" pa... juros altos. Toda... garantiu que, como o... que ganha somente... a comprar à vista as... e presentes dos seus... de final de ano e tam... uma roupa nova para... marido.



Prefeito de Socorro discursa quando da inauguração dos galpões industriais do DIS.

## Empresários recebem 22 novos galpões industriais no DIS

O governador Antônio Carlos Valadares e o secretário da Indústria, Comércio e Turismo, Viana de Assis, entregaram na tarde de ontem, no Distrito de Socorro, os 22 novos galpões industriais modulados. O governador Valadares chegou à solenidade às 18:30 horas e foi recebido pelo secretário Viana de Assis e o presidente da Codise, Pedro Ferreira dos Anjos, que em seguida se dirigiram para o desceramento da placa e para a assinatura do contrato de entrega dos novos galpões industriais.

A solenidade estiveram presentes várias autoridades, destacando-se os deputados Nicodemus Falcão e Reinaldo Moura, os secretários de Estado, José Sizio da Rocha, da secretaria de Governo, José Leô de Carvalho Filho, da secretaria do Bem-Estar Social e Trabalho, André Mesquita, da secretaria de Economia e Finanças e Belivaldo Chagas Silva, da secretaria de Desenvolvimento Municipal, Susana Fontes Azevedo, do Gabinete Civil, Antônio Militão, da Auditoria Geral do Estado, Pedro Ferreira dos Anjos, presidente da Codise, Wellington Santana, presidente do CEAG-SE, Valtér Barreto Góis, presidente da Emergipe, Vera Lúcia Siqueira, presidente da Fundese, Manoel Francisco de Andrade Filho, presidente do ITPS, Joseluci Prudente, comandante da Polícia Militar de Sergipe e João Barreto Mota, da Polícia Civil, empresário Luciano Barreto, da Construtora Cell e demais convidados.

O empresário Carlos Alberto Mecenas, da Eplan-Edificações Indústria e Comércio, proferiu palavra representando os pequenos e médios empresários dos 22 novos galpões industriais, registrando o agradecimento ao governador Antônio Carlos Valadares e o secretário Viana de Assis pelo apoio a essa importante iniciativa e reiterou o apelo que a Telerigipe, dotem o distrito conforme compromissos anteriores, de recuperação da lagoa de estabilização e do tratamento de esgotos industriais, domésticos e fluviais e de um sistema de comunicações. O prefeito de Nossa Senhora do Socorro, Edson

Luiz Campos, discursou em seguida enfatecendo a importância do distrito dentro da moderna concepção de complexo urbano industrial integrado e agradeceu ao governador Antônio Carlos Valadares e o secretário Viana de Assis pela oportunidade de levar para o seu município o desenvolvimento e o trabalho, produzindo os mais variados bens e gerando milhares de empregos diretos e indiretos para os moradores dos conjuntos Ministro Marcos Freire, Sirí e Lamarão. "Sentimos bastante honrados, o prefeito e o povo de Nossa Senhora do Socorro, por receber de braços abertos o progresso para nossa região e aceitar o desafio de um crescimento populacional para os próximos anos estimado em 100 mil habitantes", ressaltou o prefeito.

No discurso do secretário da Indústria, Comércio e Turismo, Viana de Assis, foi dada ênfase do empenho do governador Antônio Carlos Valadares de no seu governo transformar radicalmente o perfil econômico de Sergipe, através de importantes projetos como o Pólo Cloroquímico, ZPE, Porto de Sergipe, e Hidrelétrica de Xingó, gerando nos próximos anos mais de 10 mil empregos diretos e indiretos. "Tenho a satisfação de fazer parte de sua equipe de Governo e atuar numa importante secretaria, integrada por importantes empresas como a Codise que têm dado uma significativa parcela no processo industrial de Sergipe e de participar de solenidades como esta que trazem o benefício para os empresários e a responsabilidade social de gerar empregos para mais de mil pessoas, numa demonstração de que crise se enfrenta com trabalho", destacou Viana de Assis.

O governador Antônio Carlos Valadares fez o discurso de encerramento da solenidade, ressaltando o reconhecimento do secretário Viana de Assis na pasta da Indústria, Comércio e Turismo e de solidarizar o seu apoio dentro e fora do Governo à todas as iniciativas que promovam o desenvolvimento de Sergipe. Logo em seguida, o empresário Luciano Barreto, da Construtora Cell, ofereceu um cock-tail à todos os convidados presentes.

## Paciente do IPES reclama irresponsabilidade médica

A greve dos médicos do Instituto de Previdência do Estado de Sergipe, está tornando a cada dia, mais difícil o atendimento aos previdenciários daquele Instituto. Com a greve dos médicos, os atendimentos, principalmente aqueles que são considerados de primeiros socorros de emergência, agora estão sendo feitos pelos plantonistas do setor de emergência.

### IRRESPONSABILIDADE

No último dia 23, às 10 horas da manhã, a beneficiária do Ipes, Terezinha Nascimento, teve que comparecer ao Serviço de Urgência do Instituto, em procura de uma solução médica para o seu caso. Lá chegando, a paciente foi atendida pelo médico Gilberto Fontes Barros, que, segundo a paciente começou a atendê-la de forma brutal, e, sem fazer nenhuma consulta prescreveu uma receita médica. Afirma a paciente e seus familiares que a acompanhavam que o médico nem perguntou quais os sintomas que a paciente sentia.

Para completar a irresponsabilidade, afirma um dos familiares de Terezinha que o médico passou um remédio, que, quando procurado nas farmácias, foi informado por um farmacêutico que aquele produto já tinha deixado de ser vendido nas farmácias brasileiras há exatamente seis meses, e ainda que pacientes diabéticos não poderiam tomar aquele medicamento nem o que ele - o farmacêutico - indicaria para substituir. "Graças a esta informação do farmacêutico a coisa não se complicou comigo, uma vez que sou diabética", afirmou Terezinha. A paciente terminou afirmando que o farmacêutico ainda "gozou" dizendo: "é verdade, já não se faz médico como antigamente".

A paciente e beneficiária do Ipes, espera que o dr. Francisco Pinto Façanha, que vem presidindo o Instituto, adote providências contra o médico Gilberto Fontes Barros e instrua os demais para que tais fatos não mais se repitam e que tragédias sejam evitadas.

## A esquerda sergipana é dependente

Indagado se o embate entre ele e o ministro João Alves Filho na disputa para a sucessão de Valadares, não irá beneficiar o candidato que a esquerda apresentar, o senador Albano Franco respondeu que a esquerda nunca foi independente em Sergipe.

- Nas últimas eleições estaduais, por exemplo, o Partido Comunista apoiou candidatos que não os seus para o Governo e Senado. Está aí o novo PSB, que está parecendo mais coerente, agora, com essa nova formação. Todo mundo sabe que não sou um homem de esquerda, sou um centrista e reformista. Eu tenho responsabilidade social, mas sou um homem que defende a livre iniciativa - disse.

Albano acha que o benefício para a esquerda com a sua candidatura e a do ministro, dependerá muito da competência da esquerda em Sergipe que, ninguém pode negar que tem militantes competentes e responsáveis, que merecem o respeito de todos.

Em relação ao PT e a sua atuação no cenário nacional, Albano Franco acredita que haverá uma oposição responsável e coerente, acrescentando que só espera que o Partido dos Trabalhadores possa colaborar e ajudar, quando estiverem em jogo os interesses do Brasil. Eu respeito o PT, como partido, e espero que ele dê a sua colaboração como partido, sem sectarismo e sem radicalismo - concluiu o senador.

O valor do novo piso nacional de salário, anunciado na última quinta-feira pelo Governo Federal e que está valendo a importância de NCz\$ 1.283,95 já a partir de primeiro de janeiro foi considerado pelos trabalhadores e sindicalistas sergipanos como um salário irreal e que não dá para atender as necessidades do assalariado.

Paras as pessoas entrevistadas pela reportagem da GAZETA DE SERGIPE o novo salário mínimo teria que ser em torno de NCz\$ 5.000,00, pois entendem que, somente com esse valor, é que uma família com no máximo quatro pessoas poderiam viver com dignidade e sem luxo, uma vez que asseguraria a cesta básica de alimentos, educação, saúde, transporte e o pagamento de tarifas públicas e aluguel.

Na opinião de Hamilton Santana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Educação no Estado de Sergipe (Sintese), apesar do salário mínimo de janeiro ter sido um ganho real que se refere a inflação oficial ele não condiz com a realidade. Disse entender, que, essa importância não assegura ao trabalhador viver com dignidade, ter direito a saúde, alimentação, lazer, alimentos, transportes e veste. Garantiu que o salário teria que ser acima dos NCz\$

6.000,00.

Para Davi Prudente, presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público do Estado de Sergipe (Sintrase), o novo salário mínimo continua no mesmo patamar, ou seja, permanece baixo e sem proporcionar ao trabalhador uma vida decente. Na sua concepção o mínimo não pode ser inferior a NCz\$ 4.000,00. Ressaltou que, em decorrência da inflação, a importância de NCz\$ 1.283,95 já não valerá mais nada quando o assalariado for perceber o seu vencimento no final de janeiro e até mesmo até o quinto dia útil do mês de fevereiro, uma vez que os produtos aumentam diariamente a inflação de janeiro ameaça chegar aos 70 por cento.

A servente Maria Angélica dos Santos, afirma que, só não passa fome com o salário que percebe porque nas horas vagas é faxineiras e lavadeira. Garantiu que, se só percebesse um salário mínimo morreria de fome juntamente com seus filhos. Afirmou que, nenhum trabalhador sobreviveria no Brasil se só ganhasse um mínimo e que em decorrência do fato os assalariados são obrigados a trabalhar até 19 horas por dia para continuar vivendo. Finalizou dizendo que, no seu entendimento, o piso nacional de salário deveria ser de cinco mil cruzados novos.

## A SMELT promoverá ginástica aeróbica em janeiro de 1990

A prática de educação física, bem como qualquer atividade esportiva, pode representar um poderoso instrumento para uma vida mais sadia e cheia de energia, visando isso a Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo elaborou um programa especial de ginástica aeróbica no Calçadão da Praia 13 de Julho, para o início de janeiro.

Contando com a participação das academias Corpo Vivo, Atlântica, Impacto e Chiquinho Junqueira, que já estão com os seus horários definidos, pela parte da manhã, a ginástica terá início às 6 horas e terminará às 9 horas; à tarde, o horário é das 18 horas até às 20 horas, segundo informou

o secretário de Esporte, Lazer e Turismo, João Carlos Smith.

O objetivo desse evento é reunir a comunidade que corre no calçadão da 13 de Julho e adjacências, população estudantil em recesso escolar e todas as pessoas que gostam da prática esportiva.

João Carlos Smith, disse que a SMELT, desenvolve o programa de ginástica gratuita para a população na quadra de esportes do Calçadão da 13 de Julho. A idéia, além de propiciar divertimento e uma boa forma física aos participantes, também se constitui em mais uma opção para o verão aracajuano.



Praia 13 de Julho terá ginástica aeróbica no início de janeiro, afirma João Carlos Smith.

## Cesta para comemorar o Ano Novo não é para trabalhador

Uma cesta para o ano novo, conforme preços divulgados pela Superintendência Nacional de Abastecimento, através da delegada Ligia Maynard, está custando hoje 430,00 cruzados novos. Faz parte dessa cesta queijo do reino, 1 champagne, 1 vinho rosé, 1 panetone, 1 pacote de passa, 1 lata de castanha, 1 pacote de nozes, 1 peru, uma lata de salsicha, uma lata de cerveja e lata de refrigerante.

De acordo com os preços divulgados pela Sunab, um queijo do reino está custando NCz\$ 245,00, 1 champagne Sidra Sereser NCz\$ 9,80, 1 vinho rosé Chateau Duvalier Ncz\$ 25,00, 1 lata de castanha a Granel NCz\$ 23,00, 1 peru (quilo) NCz\$ 29,00, 1 lata de salsicha tipo Viena 180g NCz\$ 6,64, 1 lata de cerveja Skol NCz\$ 9,90 e por fim uma lata de refrigerante NCz\$ 8,70.

### CESTA BÁSICA

Uma cesta básica de alimento para uma família de quatro pessoas

está custando em média hoje NCz\$ 270,89. Só que essa cesta só garante alimento para 8 dias. Ela é composta de dois quilos de arroz, agulhinha-longo fino (NCz\$ 7,93 a unidade), dois quilos de feijão carioca (6,05 a unidade), dois quilos de farinha de mandioca (NCz\$ 2,01), 4 pacotes de biscoito - cream craker - Pilar 500g (NCz\$ 8,12), 2 pacotes de café de 250g (NCz\$ 8,12), quatro quilos de alcatra (a NCz\$ 40,00 cada quilo), duas margarinas Primor 250g (NCz\$ 4,46 a unidade) e por fim três quilos de açúcar, que está custando NCz\$ 4,45 cada quilo.

No valor dessa cesta, que hoje corresponde a um quinto do valor do salário mínimo, que entrará em vigor a partir de primeiro de janeiro, cujo valor será de NCz\$ 1.283,95. Não está incluído material de limpeza, lanches, frutas, verduras e legumes, como também despesas de um pai de família com tarifas públicas, tais como: energia, elétrica, água, além de aluguel, saúde, educação e roupa.

SPC

dados do Serviço de... Crédito (SPC)... afirmam que as vendas... ano nesse mês de dezem... foram menores que as... ano passado. O secre... executivo do SPC... Brito, afirmou que... dezembro de 88, o ór... prestou 46 mil inform... aos lojistas e nesse... de dezembro, que ter... hoje pois é o último... útil do ano para quem... alha no comércio, a... visão é de que tenha... estado no máximo 40 mil... farmácias. Ele também... bui ao índice menor de... suita em 89, uma vez... a população cresceu... ante, aos juros altos do... rçado.







Renán Tavares, satisfeito com o sucesso do FUTSAL, ontem no Ginásio Augusto Franco.

## Presidente do Lagarto diz que o time disputa certame

O presidente do Lagarto Gilvando Araujo disse na sede da FSF, que o time não vai pedir licença do campeonato, devendo disputar a competição com uma equipe modesta. "Mesmo sem a ajuda dos poderes oficiais, o time do Lagarto vai disputar o campeonato de 90, pois para isso confio muito no povo de Lagarto e na iniciativa privada, que não vai negar apoio a uma equipe que tem sabido representar tão bem o nome do município nos campeonatos estaduais e na única competição a nível nacional que disputou até agora". Com essas palavras Gilvando desfaz boatos que davam como certo o afastamento do Lagarto do certame de 90.

Gilvando nega no entanto a crise que o time vem atravessando, pois falta de recursos é evidente e tem reflexos negativos no elenco. Mas segundo o presidente ainda não há tempo suficiente para a formação da equipe e o início dos treinamentos. O treinador Juan Celly vai continuar dirigindo a equipe e nos próximos dias ele dará uma relação de nomes que poderão ser contratados a título de reforços. Gilvando disse ainda que além de acreditar na ajuda do povo de Lagarto, as perspectivas são de que teremos um campeonato muito motivado, com o povo comparecendo aos estádios e isso fará com que o time tenha uma renda certa que pelo menos dê para garan-

tir o pagamento da folha. As outras despesas poderão vir de receitas adicionais. A equipe ainda se encontra em recesso, mas os treinos devem começar na próxima semana, quando Celly vai reunir os remanescentes do elenco para formar o time que iniciará a competição.

### MARQUINHOS

Mesmo contra a vontade do presidente Gilvando, o saqueiro Marquinhos foi mesmo vendido para o Confiança. A venda de Marquinhos quase gera uma crise no Lagarto, pois o presidente Gilvando de licença, queria que o Alberto Santos presidente em exercício o consultasse sobre a negociação. A verdade é que o interesse de Gilvando era entregar o jogador ao Sergipe que fez uma oferta superior a do Confiança. A verdade porém é que atleta está no Confiança está muito bem e promete ser o destaque no time proletário, na temporada que se inicia na próxima semana.

Juan Celly não sabe ainda com quem poderá contar no time para a próxima temporada. Jogadores como Rui, que foi um dos destaques do elenco não definiu ainda o seu retorno. Inicialmente o treinador vai contar com os atletas locais a exemplo de Zitinho, Beréu, Everaldo entre outros.

## Juniores do Sergipe embarcam segunda-feira para S. Paulo

Já está pronta a delegação do Sergipe divisão de juniores que segue nesta segunda-feira em ônibus especial para a cidade de São Paulo, onde vai representar o Estado, pela primeira vez, na Taça Cidade de São Paulo. A competição está sendo encarada com muita seriedade pelos dirigentes rubros e principalmente, pela comissão técnica que não negou apoio ao trabalho que vem sendo realizado há mais de dois meses. A delegação ficou definida depois de uma reunião entre os dirigentes rubros e os pais dos atletas. Na oportunidade ficou bem claro a responsabilidade que o Sergipe terá com uma delegação onde sua maioria são jovens de menos idade e ainda em formação.

Além de estar pronta a delegação o professor Geraldo Oliveira já tem definido o

programa de treinamento até o jogo de estréia no dia cinco contra a Portuguesa, no Canindé às 16 horas. O segundo jogo do Sergipe será contra o Fluminense, atual campeão da Taça Cidade de São Paulo, no parque do Ibirapuera, às 10 horas da manhã. O Sergipe fez o último amistoso contra o Riachuelo ele venceu por 4x1. Segundo o treinador Geraldo Oliveira, o junior do Sergipe está preparado para a competição e muito embora seja um estreante na competição terá muito que aprender. Mas Geraldo afirma que o time vai fazer uma boa campanha. O time de estréia inclusive já definido com: Joel, Aloisio, Nen, Silvano e Alex; Gil, Paulo Sergio Giuliano e Ricardo; Edson e Leno. Existe ainda a possibilidade de Sergipe fazer um amistoso amanhã contra o Corinthians de Japaratuba.



O time de Juniores do Sergipe que vai participar da Taça Cidade de São Paulo.

## Nelsinho indica substituto

Rio, (AG) - O técnico Nelsinho vai indicar aos dirigentes do Vasco o nome de Alcir Portela como o melhor para dar continuidade ao trabalho que realizou no clube e que acabou na conquista do Campeonato Brasileiro. Nelsinho pretende descansar durante o mês de janeiro, viajando com sua família pelo interior do País. Em fevereiro ele voltará a trabalhar como auxiliar técnico de Sebastião Lazaroni na Seleção Brasileira.

Nelsinho está agradecido pelo interesse demonstrado pelos dirigentes do Vasco em sua permanência no clube. Mas para o técnico chegou

o momento de Alcir Portela ter uma chance de dirigir o grupo de profissionais. Nelsinho acha que seu nome poderá ser lembrado novamente após a realização da Copa do Mundo. Mas somente no caso de haver algum problema com o novo técnico.

- Tenho certeza que até lá o Alcir vai comprovar sua capacidade. Isso já aconteceu este ano, na disputa do Troféu Raimon de Carranza, em que o Vasco conquistou o título de bicampeão sob seu comando, e nesse caso o problema do clube já estará resolvido.

## São Conrado e Penarol na decisão

São Conrado e Penarol, Categoria Principal, decidirão amanhã, às 16 horas, no Estádio Adolfo Rolemberg, o título de campeão de bairros verão 1989, cujo certame é promovido pela Liga Sergipana de Futebol Menor.

O presidente da Liga Sergipana de Futebol Menor, João Rolemberg Farias, informou ontem à noite a nossa reportagem que a decisão de amanhã, requer muita responsabilidade da entidade que dirige, desde as equipes litigantes, só pensam numa coisa, a conquista do título de campeão.

Sobre a arbitragem de amanhã, João Rolemberg Farias, o Tarzan foi taxativo em afirmar: a Liga de Futebol Menor, colocará um trio de árbitros a altura do espetáculo. Não nos importa as críticas que estão sendo feitas, pois o que mais nos interessa é sabermos que estamos cientes da nossa responsabilidade.

### DADOS ESTATÍSTICOS

A Liga Sergipana de Futebol Menor, enviou para a Imprensa, os dados estatísticos dos certames que serão encerrados amanhã à tarde, no Estádio Adolfo Rolemberg. Eis os dados:

Período de realização: 09.03.89 a 31.12.89.

Número de Jogos: 3001.

Equipes Participantes: 216.

ATAQUES MAIS POSITIVOS: Aspirante - Maranhão com 88 gols; Categoria Principal - Vila Izabel com 89 tentos assinalados.

Defesas mais Vazadas: Aspirante - Aracaju com 79 gols - Principal - Vila Izabel com 81 gols.

Defesas menos Vazadas: Aspirante - Aracaju com 16 gols - Principal - Vila Izabel com 21 gols.

Maior Escore: Vila Izabel 12x0 E. Norte (em 28.05.89).

Menor Escore: 0x0 em 229 jogos.

Artilheiros: Principal - Alberto (Penharol) com 45 gols - Aspirante - Denisson (Maranhão).

Número de Expulsões: 1.188.

Recursos Impetrados e Julgados: 284.

A programação de amanhã à tarde, no Adolfo Rolemberg, consta do seguinte: às 14 horas (categoria Aspirante) - Cruzeiro x Aracaju.

As 16 horas (jogo de fundo) - Penharol x São Conrado. O presidente da Liga Sergipana de Futebol Menor, Rolemberg Farias, confirmou também

ontem à noite a nossa reportagem que um bom reforço policial se fará presente amanhã ao Estádio Adolfo Rolemberg para garantir as equipes, dirigentes e os próprios torcedores de qualquer ato de anormalidade que possa surgir.

# Sergipe derrotado Confiança no Futsal ontem: 5 a 4

Ontem à noite, no Ginásio de Esportes Augusto Franco, a Federação Sergipana de Futebol de Salão, promoveu com sucesso, o III "FUTSAL", colocando em evidência craques do futebol profissional da Associação Desportiva Confiança e Clube Sportivo Sergipe.

Sergipe e Confiança, atuaram pela terceira vez no "FUTSAL". Ontem à noite, no jogo normal houve empate em 4 x 4. Os tentos, obedeceram na seguinte ordem: Baianinho abriu o escore para o Sergipe aos 7 minutos na primeira fase; Malvina (Confiança) empatou aos 8 minutos e 45 segundos. O mesmo Malvina aos 11 minutos e 36 segundos, desempatou para o Confiança. Ainda aos 19 minutos e 30 segundos da primeira fase, Baianinho fez o tento de empate do Sergipe. O primeiro tempo terminou em 2 a 2.

No segundo tempo, as duas equipes

retornaram equivalentes dentro da quadra. Aos 9 minutos e 50 segundos, Reginaldo fez 3a 2 para o Confiança. Aos 12 minutos e 34 segundos, Ita numa bela jogada empatava para o time rubro. Aos 14 minutos e 19 segundos, o garoto Davi fez o quarto gol do Sergipe. Finalmente, aos 15 minutos e 47 segundos, novamente Malvina faria o gol que dava o empate de 4 a 4 no jogo normal para o Confiança.

### PENALIDADES

As duas equipes com o resultado de 4 a 4, partiram para a disputa de penalidades. Nessa fase, a vitória sorriu para o Clube Sportivo Sergipe pelo placar de 5 a 4.

Constituições: SERGIPE - Joel, Paulinho, Gilvan, Carlinhos e Baianinho, entrando ainda Nilson, Davi, Agnaldo e Ita. Treinador: Rubens Santos. Supervisor: Geraldo Oliveira.

### CONFIANÇA

Reginaldo, Eduardo, traram ainda. Treinador: Alberto. Árbitros: Roberto (central), José, Roberto, Elito Gomes.

### PRELIMINAR

No encontro preliminar as equipes da Associação Radialistas. No jogo com a ACDS pelo placar de 2 a 1, foram gols de Gomes (2). Radialistas, marcou zagueiro Roberto, Ronaldo, Roberto, Roberto e Nelson dos Radialistas, Neto, Ze Alilton, Fernando do Macedo.

## Brasileiro João da Mata pretende reviver bons momentos na corrida

SÃO PAULO - Aos 35 anos de idade e recuperado de seguidos problemas de saúde, o mineiro João da Mata pretende reviver este ano na São Silvestre a vitória de 83, a penúltima de um brasileiro na mais tradicional prova de atletismo brasileiro. Apesar de não prometer vitória, o atleta garante que está em ascensão técnica após um ano de preparação que incluiu duas provas internacionais, na Colômbia: - A maior parte dos atletas que estarão participando realizam a preparação pensando exclusivamente na São Silvestre, o auge da temporada. Comigo não é diferente, minha campanha em 98 foi regular e me sinto em condições de realizar uma grande corrida. Acho que as bruxas já me abandonaram - disse o atleta, de 1,75 metro e 63 quilos, que superou problemas de saúde provocados por uma virose.

João da Mata Atalade participa da São Silvestre desde 76. De 79 para cá sempre se classificou entre os 20 primeiros colocados, atingindo o auge em 83. No ano passado terminou a prova oficialmente na 11ª colocação, mas garante que cruzou a linha de chegada em 10ª lugar, perdendo uma posição por falha da organização. Este foi um dos motivos que o levaram a apoiar a realização da prova no novo horário, às 17 horas.

Brian Sherife, do Zimbábue, poderá ter este ano o tira-teima contra o equatoriano Rolando Vera, tricampeão da São Silvestre. No ano passado os dois disputaram o circuito de rua dos Estados Unidos e nos dois confrontos diretos ficaram empatados com uma vitória. Sherife venceu Vera mas 10 milhas de Michigan, completando o percurso em 46m23s, sua melhor marca nessa distância. Na outra disputa entre os dois fun-

distas, na Carolina do Norte, Vera levou a melhor ao vencer os 10 quilômetros da prova em 29m28s.

Mas Sheriff faz questão de dizer que existem outros favoritos na São Silvestre como o queniano Peter Koeck, o inglês Steve Harris e o cubano Albert Carrero, que conhece de outras provas internacionais. As melhores marcas de Sheriff, de 25 anos e 1,65 são justamente em provas curtas. Seu melhor tempo em maratona (21,100 quilômetros) foi 1h02m44s em 1988. Ele participou de apenas uma maratona, em 1987 na cidade de Huston, nos Estados Unidos, quando fez um tempo considerado muito bom: 2h13m.

Sua conquista mais importante no atletismo foi a de ter ficado em segundo lugar no circuito de rua dos Estados Unidos. Sheriff não participou de nenhuma competição de grande destaque internacional como as Olimpíadas ou Mundiais, pois essas competições, segundo sua versão, sempre coincidiam com seus estudos - ele está cursando Ciência Política e Negócios na Universidade de Texas.

### CONSOLAÇÃO

"Quem cometer erros na descida da rua da Consolação perde a prova". Esta é a opinião do carioca de Petrópolis Artur de Freitas, o "Pê de Vento", quarto atleta a cruzar a linha de chegada da São Silvestre de 88 e segundo brasileiro mais bem classificado na corrida - atrás somente do equatoriano Rolando Vera, do mexicano Dionísio Bizarro e do brasileiro Adauto Domingues, que este ano não participará da prova. Pê de Vento considera fundamental que os principais atletas dos dois lados da descida da Consolação não se surpreendam



Vera está confiante na sua quarta vitória consecutiva na São Silvestre



Matias quer reviver bons momentos na corrida



## DIALO : CONDESE - SUDENE

Jorge Furtado



Quem é Jorge Furtado

Parabano de Pombal, o economista Celso Monteiro Furtado, nasceu em 26 de julho de 1920. Tem-se graduado em direito pela Universidade do Brasil, em 1944, doutorou-se em economia pela Universidade de Paris em 1948, passou a integrar a Comissão Econômica para a América Latina - CEPAL em 1949, integrando o Grupo Mato de Estudos BNDE-CEPAL, em 1953, foi um dos autores do Plano de Metas do

Governo Juscelino Kubitschek.

Intelectual dos mais respeitados, em 1964 publicou o seu primeiro livro - A ECONOMIA BRASILEIRA: CONTRIBUIÇÃO À ANÁLISE DE SEU DESENVOLVIMENTO. Em 1968 foi professor da Universidade de Cambridge, na Inglaterra, voltando ao Brasil para dirigir o BNDE e em 1969 criar e dirigir a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - Sudene. Em 1962 foi Ministro do Plane-

jamento, retornando à Superintendência da Sudene em 1963, para ser cassado pelo Ato Institucional nº 1, em 1964, deixando o país durante a ditadura militar. Como exilado foi professor em universidades norte-americanas e inglesas e na Sorbonne, em Paris. Anistiado, regressou ao Brasil definitivamente em 1979. Com o advento da Nova República assumiu o Ministério da Cultura, retornando em seguida do Governo.

estávamos modificando o sistema de tomada de decisões no Brasil".

JORGE FURTADO

15 de dezembro. Trigesimo aniversário da Lei nº 3.692, que instituiu a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste. É o momento mais oportuno para reabilitar a Sudene, enquanto entidade destinada a atuar em todo o Nordeste e que exerceu influência decisiva em Sergipe. As marcas da atuação ficaram no Estado. Do ponto de vista das ações de desenvolvimento, da concepção do planejamento ou da atuação em política social. Tudo aconteceu no momento em que a política nacional vivia o chamado período do populismo.

Explicar o planejamento regional e explicar o que foi, quando criada por Celso Furtado, a Sudene, verdade, no momento da sua criação, a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste concebia a articular os interesses dos "coronéis" do algodão, pecuária e da burguesia açucareira articulados aos interesses da burguesia internacional associada sob a égide do imperialismo, a fim de esmagar as classes populares - ameaçadora da hegemonia política dos dois primeiros grupos.

SERGIPE

Em Sergipe, o mesmo movimento que influenciou o surgimento da Sudene, possibilitou a criação do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Sergipe - Condesse, organizado pelo Decreto nº 470, de 31 de março do mesmo ano de 1959 dentro de um conjunto de reformas administrativas promovidas sob o Conselheiro de modernidade do Governador Luiz Garcia. O Condesse, segundo o Decreto, objetivava estudar e planejar a economia sergipana, visando o desenvolvimento do Estado e também articular os seus estudos com a Sudene.

Constituído de um Conselho Deliberativo, sob a presidência do Governador do Estado, e de uma Secretaria Executiva - o seu órgão técnico -, o Conselho passou a atuar com caráter deliberativo, enquanto a Secretaria Executiva passou a ser dirigida por jovens economistas como o próprio José de Campos e José Cruz. Estavam, ao lado de outros, como Arisvaldo Figueiredo - que não participou das atividades do Condesse - em Sergipe e defendiam a necessidade de um Estado nacional e independente, assumindo as teses de Celso Furtado e da Comissão Econômica para a América Latina - CEPAL.

O próprio José Cruz, em palestra que proferiu ao microfone da Rádio Difusora de Sergipe, em setembro de 1961, definiu os objetivos do Condesse como portadores de "alta dose de idealismo, arrojado desejo de acertar e de colaborar com o Estado (...) através de um trabalho repleto de abnegação e em alerta, sendo prestigiados, em toda a linha, pelo governador Luiz Garcia. Em sua quase totalidade professores da Faculdade de Ciências Econômicas de Sergipe e da Escola de Serviço Social de Sergipe, estes técnicos haviam frequentado cursos de aperfeiçoamento em desenvolvimento econômico e planejamento na CEPAL e no Conselho Nacional de Economia, possuindo a consciência da necessidade de integrar a economia de Sergipe ao Nordeste.

OS INTERESSES

Seria fazer uma redução simplista, afirmar que Celso Furtado, Arisvaldo Campos, José Cruz e outros tivessem a serviço das classes dominantes. Esta é como aponta Francisco de Oliveira - talvez o mais importante estudioso do pensamen-

to de Furtado no Brasil - "uma redução vulgar muito frequente e que empobrece a história das relações entre ciência, sociedade e personalidades". Na verdade, técnicos como esses e outros, a exemplo de Arisvaldo Figueiredo, sintetizavam o caráter diferencial da luta de classes e do conflito social do Nordeste, "vis-à-vis" como o desenvolvimento industrial do Centro-Sul. Os "coronéis" do algodão pecuária que nas primeiras décadas deste século emergiram no interior de seus latifúndios para tomar o poder político da região - que escapava entre os "dedos" da então decadente burguesia açucareira - viram-se agora ameaçados pela articulação das classes populares. Paradoxalmente, o apoio que esses "coronéis" receberam do capital comercial e financeiro inglês e norte-americano facilitava-lhes agora de forma direta e se lhes apresentava enquanto capital monopolista, trazendo as vestes da burguesia industrial do Centro-Sul. Essa situação e a percepção da ameaça concreta das articulações populares foi captada pela burguesia do Centro-Sul e os "coronéis" viram-se na contingência de aliar-se aos antigos adversários da velha burguesia açucareira.

Esse papel reservado a Sudene no momento de sua criação, traz nas suas entranhas um outro significado mais importante que os próprios "coronéis" nordestinos do algodão-pecuária e a burguesia açucareira não conseguiam perceber quando lutavam pela criação da entidade, pensando apenas em esmagar os seus adversários locais, as classes populares: trata-se da absoluta submissão ao grande capital monopolista, o que os desfigura enquanto classes sociais e, concretamente, os obriga a abrir mão, no plano nacional e, por via de consequência, no plano local, da hegemonia pela qual tanto lutavam. Hegemonia que não se transfere para as classes populares, submetidas no processo a rigorosos instrumentos de controle, mas sim para os representantes do capital monopolista e seus epígonos da burguesia nacional.

Nesse processo em que a criação da Sudene representava para as classes dominantes locais o esmagamento dos seus contrários, as classes que realizavam o seu projeto de domínio a nível nacional vislumbravam um outro futuro que o órgão de planejamento regional ajudou a construir. Nesse futuro a economia realizava-se nacionalmente, de maneira homogeneizada, o que faz com que cada mais se hegemonize também a cultura. Afinal, uma integração nacional absoluta como a que a Sudene ajudou a construir, dissimula invariavelmente uma absoluta dependência.

A interpretação que aqui se faz da ideia de Sudene, inspirada no texto ELEGIA PARA UM RELIGIÃO, de Francisco de Oliveira, não pode dispensar a interpretação que faz esse mesmo autor do nascimento das ideias acerca do planejamento regional, que teve "por objetivo explícito a atenuação ou pelo menos contenção da intensificação das disparidades regionais, a correção dos desequilíbrios regionais.

A Sudene, sua forma institucional, é uma espécie de revolução de 30 defasada de pelo menos duas décadas; seu surgimento, segundo um diagnóstico muitas vezes equivocado, incorpora elementos de falso conflito inter-regional; para ganhar força e dar maior dimensão ao conflito, a própria definição da "região" Nordeste, em seu sentido político-administrativo é ampliada: o Nordeste da Sudene estende-se agora do Maranhão à Bahia, incorporando inclusive uma pequena faixa do território mineiro, cujas características climáticas assemelha-se às do sertão nordestino. Como quase sempre acontece, o Nordeste da Sudene assume os contornos de uma ideologia da classe dominante da "região" da indústria, desde que os

movimentos migratórios do Nordeste para São Paulo ganharam força e intensidade; os migrantes de todos os Estados do Nordeste e mesmo os dos Estados do Norte são apelidados em conjuntos de "bahianos".

Ao valorizar a ideia de planejamento regional, a burguesia nacional, em verdade, está dando conta do conflito de classes que se expressava sob o rótulo de desequilíbrios regionais. É este o caminho escolhido para submeter as classes populares do Nordeste, evitando uma articulação nacional das forças em expansão, ao mesmo tempo em que a própria burguesia industrial nordestina era também submetida ao grande capital que se reproduzia a partir do centro-sul. Ao ser instituída enquanto local de realização de planejamento regional e de proteção da economia nordestina, a Sudene, na verdade, está sendo institucionalizada como instrumento de destruição de formas específicas de reprodução na economia regional, para que se planifique uma efetiva nacionalização do movimento de reprodução do capital.

AS REAÇÕES

As reações a esse processo foram muitas. Principalmente da parte dos que vislumbraram o prejuízo que o planejamento integrado poderia trazer aos seus interesses arraigados na economia agrícola nordestina.

Mas, houve uma certa trégua. Um período durante o qual a Sudene esteve absolutamente à vontade. A sua obra atingiu o apogeu a partir de 1964, quando o movimento de realização plena do capital repõe com mais intensidade o projeto da burguesia e mais que isto, esmagou as forças políticas das classes populares, permitindo que a economia do Nordeste integre-se totalmente a economia nacional. Essa integração

pode ser vista nos dias atuais de maneira contundente, pois "ninguém pode na verdade dizer que a reprodução do capital da Rhodia no Nordeste - para dar um exemplo - é diferente da reprodução do capital da Rhodia em São Paulo", pois a "oligarquia agrícola do Nordeste, que por tanto tempo acapara o Estado, e que momentaneamente pensou ter vencido em 1964, sobreviveu apenas para poder escrever, se souber - e na maioria dos casos não o saberá - o seu próprio epitáfio".

Assim, em determinados momentos eram comum ouvir-se críticas contundentes a Sudene, formuladas por setores que detinham fortes interesses na economia agrícola. Um bom exemplo são os discursos do Senador Júlio Leite, nos dias 17 e 21 de abril de 1970, em comemoração ao décimo aniversário da Sudene. Com fortes interesses ligados à economia agrícola sergipana, o Senador Júlio Leite elogiava naquela ocasião o esforço de planejamento regional, para criticar contundentemente o processo de industrialização proposto nos Planos de Desenvolvimento da Sudene e reclamar mais privilégios para o setor açucareiro.

As críticas à ideia de planejamento regional e um divórcio entre a tecnocracia diplomada e a oligarquia política começa a se caracterizar à medida em que se aprofunda a crise do milagre econômico comandado pela ditadura militar. Em Sergipe, um dos principais críticos do planejamento econômico estadual foi o jornalista Orlando Dantas. Por diversas vezes sugeriu a extinção do sistema estadual de planejamento coordenado pelo Estado e fez gestões políticas junto aos governos de José Rolimberg Leite, de 1975 a 1979, e de Augusto Franco, de 1979 a 1983, para desmontar tal sistema. As divergências de Orlando Dantas foram colocadas com clareza em várias

ocasiões, em textos publicados na Gazeta de Sergipe, e, particularmente, com toda clareza, em palestra que fez na Assembleia Legislativa do Estado, em 2 de dezembro de 1973. Naquela ocasião afirmou ser o "Conselho de Desenvolvimento Econômico, uma imitação pálida da Sudene, sem condições técnicas e financeiras para atender tão elevados objetivos". Dizia ainda que "enquanto o Condesse for um Estado dentro de outro Estado, a administração estadual será um problema de solução difícil, pelo envolvimento de tantos fatores conflitantes que redundaram em uma fonte de empreguismo, em posição de destaque de seus dirigentes sem maiores objetividades desenvolvimentistas. Responsável pelo programa governamental, disciplinando recursos escassos de forma não prioritária, estendendo sua influência sobre toda a administração estadual, até hoje, não contribuiu para o desenvolvimento econômico e social do Estado. O setor primário é eloquentemente comprobatório dessa crítica".

Iniciado ainda no Governo José Rolimberg Leite, o trabalho de destruição do sistema estadual de planejamento se aprofundou no Governo Augusto Franco e ganhou sua forma mais acabada - literalmente acabada - sob o Governo de João Alves Filho, de 1983 a 1987. O atual inquilino do Palácio Olympio Campos deu-lhe o tiro de misericórdia, posicionando-se no plano da "racionalidade estatal - tanto no plano da economia, como das liberdades políticas - como se fora um possedista tardio que sentiu-se-la mais a vontade como dirigente da forma política de sociedade engendrada sob a repressão policial do Estado Novo.

\* O autor foi candidato a Prefeito de Aracaju nas eleições de 1988, pela legenda do PCB.

## COVARDIA

O espaço desta coluna, normalmente ocupado por notícias dos bastidores políticos, hoje está em branco. Está em branco como uma forma de protesto. Protesto contra um ato grosseiro, uma covardia, que vitimou o titular desta coluna, e editor da GAZETA, jornalista Diogenes Brayner.

•••

Nesta quinta-feira, como faz tradicionalmente todos os anos, o vereador Rosalvo Alexandre reuniu políticos, jornalistas e personalidades sergipanas, em torno da sua já famosa "Jabá com Abóbora". Por lá, costumam a desfilar os políticos de todas as correntes, onde é feito um conagração. Esquecem-se as divergências pessoais. Discutem-se a política na sua forma mais ampla. E, unem-se as pessoas.

Este ambiente festivo porém, foi este ano quebrado. Um mal elemento, sem as menores condições de um convívio civilizado com a sociedade, que se esconde em um cargo, que diz ser de direção de uma emissora de TV, que se chama Jorge Carlos Gomes, agrediu covardemente com um copo, o jornalista Diogenes Brayner. O covarde agressor aproveitou-se de uma discussão política até amena, que não deveria trazer maiores consequências, e da qual participavam diversas pessoas, para perpetrar o seu ato criminoso. Na verdade, este elemento guardava rancor do jornalista Diogenes Brayner, desde que, por esta mesma coluna, foi denunciado que ele detinha um cargo na assessoria de comunicação da Assembléia Legislativa, recebendo um polpudo salário, sem ao menos ir lá.

•••

O jornalista Diogenes Brayner teve que ser atendido no serviço de urgência do Hospital São Lucas, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica, para suturar os profundos ferimentos sofridos.

Além de covarde e sem compostura, o Sr. Jorge Carlos Gomes, que se diz jornalista, não agrediu somente a Diogenes Brayner. Desrespeitou a todos os presentes, principalmente ao dono da casa, Rosalvo Alexandre, que sempre se mostrou um anfitrião exemplar.

Elementos como este senhor Jorge Carlos Gomes, não são dignos de um convívio social. Não são merecedores de utilizarem o título de jornalistas. Ou mesmo de dirigir um órgão de utilidade pública, como é um veículo de comunicação.

•••

A GAZETA DE SERGIPE, que sempre combateu a violência. Que sempre propugnou por justiça, protesta contra a agressão sofrida por seu editor. Por este fato, que nos envergonha, mas não nos intimida, é que hoje, marcando a nossa posição, esta coluna sai em branco. Demonstra a nossa indignação.

Em tempo. Ao agressor gratuito avisamos que as medidas policiais cabíveis, já foram adotadas.

(A Direção da GAZETA DE SERGIPE)

DIÓGENES  
BRAYNER

WANDERVAL CALACA

OPINIÃO

A cúpula do PRN, partido do presidente eleito Collor de Mello, mite antecipar sua posse para tentar evitar o agravamento da situação econômica do País. Contudo, a proposta de alguns políticos, é uma aliança de Collor com Sarney, está totalmente descartada por ambas as partes. O presidente eleito já começa a pensar na possibilidade de antecipar sua posse. Mas esta tese parece não agradar José Sarney, que quer sair do Palácio do Planalto só no dia 15 de março. E o país corre o risco de ficar com um presidente eleito pela maioria da população sem poder atuar e com outro presidente em fim de mandato sem que tome medidas efetivas para que o país não entre na lama da hiperinflação.

### A PROCURA DE CONVITES

Já no final do Governo Sarney, o ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega, que sempre se deu com a classe empresarial espera agora um retorno. É que dentre um dos planos de Mailson após deixar a pasta da Fazenda, está a possibilidade de se engajar na iniciativa privada. O ministro já está de olho nos convites.

cisamos sentar juntos com os produtores e encontrar uma solução para a situação, disse. Iris Rezende, presidente do Sindicato Rural de Goiás. A frente do Ministério da Agricultura, Iris Rezende teve três safras recordes consecutivas, o que lhe dá um bom argumento para a disputa estadual.

### PÉ FIRME

O solêmico senador Leite Chaves (PDMB/PR) autor de um projeto de lei que estabelece a suspensão do pagamento da dívida externa, por 10 anos, com o imediato de juro, acredita que sua proposta feita no começo desse ano representa a saída da crise brasileira. "temos que ser francos e dizer que por enquanto não podemos pagar, pois não queremos fazer maiores sacrifícios do que já fizemos até agora", disse.

### PELO PRESIDENCIALISMO

O senador Leopoldo de Almeida (PDMB/AM) acredita que o presidencialismo é o sistema ideal para o Brasil. "Sempre achei que o sistema presidencialista deveria ser a tradição de nosso país", disse. O senador amazonense acredita que na Assembléia Nacional Constituinte votou pela manutenção do atual sistema de Governo.

### REFORMA TRIBUTÁRIA

O deputado Moisés Pinheiro (PDT/CE), ao se posicionar sobre a aprovação pelo Congresso da reforma tributária salientou que acreditava que ela implantaria benefícios para todos os municípios do Brasil pois os municípios estão atualmente numa situação muito precária, embora, diz ele, não resolver problemas pelo momento. "melhora um pouco, já que pagar impostos teria que sacrificar muito", disse. O deputado também afirmou em grande dificuldade como todos sabem.

### PEDIDO DE ALBANO FRANCO

O temor de uma hiperinflação e conseqüentemente um verdadeiro caos econômico deve levar o presidente da Confederação Nacional da Indústria, senador Albano Franco (PRN/SE) a clamar os industriais para a auto-requiamentação de preços, como forma de evitar o pior. Esta atitude de Albano Franco pode ser encarada como primeiro passo para um grande acordo nacional visando tirar o país da beira do abismo inflacionário.

### NEGANDO O CHOQUE

O ministro do Gabinete de Coordenação e Orientação Política, Luis Roberto Pontes jurou que o Governo não tem medo de enfrentar um novo choque econômico. O ministro acrescentou que há condições para se trabalhar e que o Governo espera conseguir o máximo possível de contenção da inflação.

### COLLOR NO EXTERIOR

Visando a renegociação da dívida externa brasileira, o presidente eleito Collor de Mello está preparando um roteiro de viagens para visitar mandatários de mais de dez países. Comenta-se que em sua comitiva Collor levará o seu ministro da Economia para também iniciar a incrementação do processo de negociação da sua política de comércio exterior. Entre os possíveis países a serem visitados por Collor estão o Japão, Canadá, EUA, URSS, Itália, China, França, Alemanha Ocidental e Portugal.

### IBAMA OBTEM RECURSOS

O Instituto Brasileiro do Ambiente e dos Recursos Renováveis (IBAMA) conseguiu do Governo japonês recursos para a realização de um projeto de desenvolvimento na área ambiental. O projeto internacional sobre a Mata Atlântica, o Governo japonês decidiu depois a liberar 78 milhões de dólares para a realização, em março, de um seminário sobre o manejo sustentado da Mata Atlântica, que terá patrocínio da Organização de Madeira Tropical e participação de países interessados.

### TRATAMENTO POLÍTICO PARA A DÍVIDA

O ministro da Agricultura Iris Rezende defende um tratamento político para a dívida externa dos países do terceiro mundo. "A nossa dívida em particular é imensa pre-



# CORPOS ARDENTES

### Elenco:

Ned Racine	WILLIAM HURT
Matty Walker	KATHLEEN TURNER
Edmund Walker	RICHARD CRENNNA
Peter Lowenstein	TED DANSON
Oscar Grace	J. A. PRESTON
Teddy Lewis	MICKEY ROURKE
Mary Ann	KIM ZIMMER
Stella	JANE HALLAREN
Roz Kraft	LANNA SAUNDERS
Heather Kraft	CAROLA McGUINNESS
Miles Hardin	MICHAEL RYAN
Juiz Constanza	LARRY MARKO
Beverly	DEBORAH LUCCHESI
Angela	LYNN HALLOWELL
Michael Glenn	THOM J. SHARP
Sra. Singer	RUTH THOM
Glenda	DIANE LEWIS
Custodia	ROBERT TRAYNOR
Enfermeira	MEG KASDAN
Betty, a Governanta	RUTH P. STRAHAN
Anfitriã no Tulio	FILOMENA TRISCARI
Homem na Praia	BRUCE A. LEE
Trío Cubano	RAMIRO VELASCO
	TOMAS CHIOY
	SERVIO T. MORENO

### Técnicos:

Argumento & Direção: LAWRENCE KASDAN - Produção: FRED T. GALLO - Música e Regência: JOHN BARRY - Direção de Fotografia: RICHARD H. KLINE, A.S.C. - Desenho de Produção: BILL KENNEY - Montagem: CAROL LITTLETON - Produtor Associado: ROBERT GRAND - Seleção de Elenco: WALLY NICITA - Gerente de Produção: ROBERT GRAND - Primeiro Assistente de Direção: MICHAEL GRILLO - Segundo Assistente de Direção: JEFFREY CHERNOV - Figurinos: RENIE CONLEY - Supervisão do Guarda-Roupa: BARBARA SIEBERT BOLTICOFF - Produção da Mixagem Sonora: MAURY HARRIS - Supervisão do Roteiro: PAMELA ALCH - Diretor do Cenário: RICK T. GENTZ - Maquiagem: ROBERT A. SIDELL, S.M.A. - Penteados: ADELE TAYLOR.

### Argumento:

Ned Racine é um advogado pouco competente que mora e trabalha numa pequena cidade balneária da Flórida, atualmente sob uma onda inusitada de calor. Ele vem a conhecer Matty Walker, mulher de um homem de negócios inescrupuloso e rico, e sem saber como, ele concorda em matar o marido dela para ficarem juntos, e para que ela herde metade de sua fortuna.

Só depois do crime é que as coisas começam a se complicar. Os melhores amigos de Racine são Lowenstein, assistente do Promotor Público, e Oscar Grace, chefe do Departamento de Homicídio da Polícia local. Ele percebe que os amigos suspeitam dele a partir do momento que Matty surge com um testamento revisado do marido, aparentemente assinado por Racine e uma amiga dela, Mary Ann Simpson, que está desaparecida. Alguém também telefonou para o quarto de hotel em Miami onde ele deveria estar, quando na realidade, estava colocando a bomba que destruiu o corpo do marido de Matty.

Ele volta à Miami para tratar de outros negócios, mas se sente preso numa armadilha. No bar do hotel, ele reencontra um advogado conhecido que lhe diz ter recomendado o nome dele para Matty Walker. Agora ele tem certeza de que esteve sendo usado. Ao retornar, sabe pelo incendiário que o havia ajudado a fazer a bomba e que fora preso outra vez, que uma mulher o procurara uma semana antes, aparentemente recomendada por Ned, para comprar uma bomba-relógio. A última peça do quebra-cabeça se encaixa quando Matty telefona de Miami, dizendo que havia comprado da governanta de sua casa os óculos do marido deixados após o crime, e que ela os colocaria na garagem de barcos. Matty pede a Ned para ir encontrá-la lá. Ned examina a porta da garagem e vê o arame que deve fazer detonar a bomba. Ele entra na casa, pega a arma de Walker e vai para a garagem esperar por Matty. Ao mesmo tempo, Oscar Grace vai prender Ned e, não o encontrando, parte para a casa de Matty e para o confronto final.



TRAMA DE PAIXÃO - Kathleen Turner envolve William Hurt numa trama de paixão, fraude e crime em "CORPOS ARDENTES" (Body Heat), uma realização da Ladd Company com lançamento da Warner Bros.

### UMA NOVA TENDÊNCIA

"CORPOS ARDENTES" (Body Heat), com argumento e direção de Lawrence Kasdan, indica uma nova tendência no cinema. Os roteiros agora possuem a mesma importância que antes era atribuída às peças da Broadway. Como no teatro, o nome do escritor torna-se mais e mais importante, mas raramente é ele quem produz seu trabalho, seja ele filme ou peça de teatro, que como ocorreu com Kasdan em "O Império Contra-Ataca" que escreveu e dirigiu após a súbita morte de Leigh Brackett, escreveu e dirigiu após a súbita morte de Leigh Brackett. A importância da contribuição de Kasdan é enorme. Ele escolheu para escrever o roteiro de "Caçadores da Arca Perdida", baseado em argumento do próprio Lucas, com Steven Spielberg na direção.



escolheu para escrever o roteiro de "Caçadores da Arca Perdida", baseado em argumento do próprio Lucas, com Steven Spielberg na direção.

Suas realizações como roteirista deram a Kasdan a oportunidade de dirigir "CORPOS ARDENTES", baseado em seu próprio roteiro, um lançamento Ladd Company através da Warner Bros.



O autor e diretor Lawrence Kasdan conferencia com William Hurt, astro de "CORPOS ARDENTES" (Body Heat), uma realização Ladd Company com distribuição da Warner Bros.

"CORPOS ARDENTES" é um drama poderoso, um estudo sobre a cumplicidade e a obsessão sexual, contado através de um diálogo forte e uma percepção pelos personagens, com o principal papel masculino interpretado por William Hurt, aclamado por sua interpretação em "Viagens Alucinantes" (Altered States), um filme de Ken Russell.

Kasdan escolheu Kathleen Turner para o principal papel feminino. É o seu primeiro filme, e Kasdan a descreve como uma atriz excepcional.

"Kathleen não se enquadra em nenhum padrão," diz ele. "Ela é muito bonita e com uma qualidade vocal absolutamente magnífica. É uma atriz forte e talentosa. Acho que irá preencher um vácuo na categoria de atrizes que estava precisando ser preenchido."

Com produção de Fred T. Gallo e estrelando ainda Richard Crenna, Ted Danson e J. A. Preston, o filme é a exposição de acontecimentos que levam a um crime passionai, e suas turbulentas consequências.

O filme trata de uma atração sexual totalmente avassaladora. Para Ned Racine, personagem interpretado por William Hurt, seu relacionamento com Matty Walker (Kathleen Turner) é, paradoxicamente, tão libertador quanto destrutivo.

É através dele que Ned entra em contato com suas emoções mais profundas, com um manancial de desejos tenebrosos que nunca reconhecera em si próprio, de forma que seus sentimentos por Matty são uma verdadeira revelação.

Nesse estudo de um relacionamento altamente inflável, Kasdan busca e consegue obter a beleza visual dos sentidos e uma textura vocal magnética que atinge a tela com beleza torrencial.

Com as percepções inflexíveis que marcaram filmes tão diversos e inesquecíveis quanto "Double Indemnity", "Sunset Boulevard" e "The Maltese Falcon", o comportamento dos principais personagens de Kasdan refletem a corrupção como o nervoso de um sistema que faz do sucesso uma divindade.

"CORPOS ARDENTES" é uma contribuição única para a literatura do cinema, buscando seu ritmo na troca verbal enigmática, no clima de paixão, nas nuances dos olhares e no crescendo e intensidade que indubitavelmente farão de Kasdan um marco como roteirista e diretor.

### ESTREIA DE UM DIRETOR

Lawrence Kasdan, fazendo sua estreia como diretor em "CORPOS ARDENTES" (Body Heat), baseado em seu próprio



roteiro, é relativamente novato no cinema, havendo alcançado extraordinário sucesso quando George Lucas o convidou para trabalhar em "O Império Contra-Ataca", após a inesperada morte de Leigh Brackett.

Kasdan formou-se pela Universidade de Michigan em 1970 com um mestrado em Educação, especializando-se na língua inglesa. Mas o cinema - direção e roteiro - sempre foi sua única ambição, uma meta que ele perseguiu com dedicação e perseverança.

Logo após deixar a faculdade, Kasdan vendeu seu primeiro roteiro ao cinema - "The Bodyguard". Seu outro roteiro, "Continental Divide" está atualmente em produção na Universal. Ele também é o autor do roteiro de "Caçadores da Arca Perdida", baseado num argumento original de George Lucas, tendo Steven Spielberg como diretor.

"CORPOS ARDENTES" representa muito na obra de Kasdan porque é sua primeira oportunidade como diretor. Impressionados com a carreira de roteirista de Kasdan, a Ladd Company confiou-lhe a direção de "CORPOS ARDENTES", tornando verdade o comentário do próprio Kasdan: O único modo de se ter um filme de sucesso é ter fé no argumento e no diretor.

"CORPOS ARDENTES" é um drama de grande impacto, um estudo sobre cumplicidade e obsessão sexual relatado com um diálogo forte e personagens bem marcantes. O filme alcança um ritmo e uma intensidade que se tomará, indubitavelmente, a marca de Lawrence Kasdan como cineasta.



William Hurt, Ted Danson e J. A. Preston (de pé) numa cena de "CORPOS ARDENTES" (Body Heat), um drama de crime e paixão. Trata-se de uma realização Ladd Company com distribuição da Warner Bros.

